

InfoQueima emite relatório diário com informações para uso inteligente em trabalhos de combate aos incêndios

Desde a década de 1980, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, empenha-se em ações de monitoramento para identificação de queimadas no País. Atualmente, o [Programa Queimadas - Monitoramento por Satélites \(InfoQueima\)](#) consegue identificar qualquer incêndio em qualquer parte do País.

O programa foi crescendo à medida que as tecnologias foram melhorando, com satélites mais precisos e com acesso a dados em tempo real. O coordenador do monitoramento de queimadas do Inpe, Alberto Setzer, lembra que, em 1980, as informações eram divulgadas via telex. Hoje, tudo é transmitido pela internet.

Setzer destaca que a maior contribuição do InfoQueima, desde o início dos trabalhos, foi a possibilidade de mostrar, já naquela época, a relação entre as queimadas e as mudanças climáticas no planeta. “Antes desse trabalho, não se falava nisso. Foi esse trabalho que mostrou a dimensão das queimadas, do desmatamento no Brasil naquela época, com impactos extremamente relevantes dos pontos de vista ambiental, climático e científico”, afirma.

Dimensões brasileiras

O monitoramento de queimadas em imagens de satélites é imprescindível num país como o Brasil, com dimensões continentais e muitas regiões remotas, sem meios intensivos de acompanhamento, alerta o coordenador do Inpe.

O InfoQueima atualiza dados a cada três horas, todos os dias do ano. No total, são processadas cerca de 250 imagens por dia. O programa consolida todas as informações em um [relatório diário automático](#), com tabelas e gráficos que permitem o uso inteligente das informações para trabalhos de combate aos incêndios, especialmente por grupos de brigadas de bombeiros e por secretarias de meio ambiente.

Fonte: Portal Brasil, com informações do Inpe, em 07.08.2017.